



01. A) A ser estimulado /provocado / induzido/ incitado /incentivado / impelido, conduzido, desnortado, lançado na infundável catarata dos produtos.  
B) Os fichas-sujas aproveitam-se desse estado de submissão / passividade / renúncia /conformação / conformidade da opinião pública para alegar que indignação é 'coisa da mídia'.
02. O assunto é a escassez de tempo no cotidiano. Como exemplo, há os verbos acordar(sobressaltado), tomar (o café correndo), ler (o jornal no ônibus porque não pode perder tempo), cochilar (no ônibus porque está cansado); que indicam a série de ações realizadas em um dia.
03. O papel do último parágrafo é retomar o que foi dito sobre a acomodação, apresentando sentido de conclusão.
04. Efeito de sentido produzido pela pontuação é o de reforçar / ressaltar / dar ênfase à reprovação sobre a acomodação das pessoas.
05. "Ansioso" escreve-se com "s", e não com "c".
06. "Corações solitários" é um dos bons contos de Rubem Fonseca. A trama é a seguinte: um repórter desempregado aceita emprego novo, responder à correspondência das leitoras de uma revista feminina. Assina com nome feminino, para permitir a necessária confiança e da credibilidade ao trabalho. Recebe cartas de todos os tipos – que dizer, de pouquíssimos tipos, são as mesmas coisas de sempre – e dá respostas estereotipadas sobre como cuidar de filhos, de filhas, de maridos, de amantes, da saúde etc. Um tal Pedro Redgrave, no entanto, estabelece com ele correspondência mais sólida. Cartas e repostas se sucedem. Até que um dia o repórter descobre que Pedro Redgrave é de fato seu chefe. As razões pelas quais lhe escreve ambíguas, e nisso reside o interesse principal do conto. Leiam. É ótimo.

07.

L. 1 "O Magnífico... do Rio Grande do Norte Prof. Dr. José ...	"O Magnífico... do Rio Grande do Norte, Prof. Dr. José...
L. 3 "neurociência"	"Neurociência" (maiúscula)
L.5 "Neurociência ocorrerá..."	"Neurociência, ocorrerá..." (maiúscula)
L.5 "as 8:30 hs ... dessa Reitora"	"às 8h 30 min ... desta Reitoria."

08.

- A) Na primeira ocorrência, o "que" é uma conjunção integrante. É um conectivo que não tem a função de substituir algum termo da oração, mas que integra uma oração dependente. Na segunda, o "que" é pronome relativo e desempenha a função sintática de substituir um termo da oração anterior. Na primeira situação, a conjunção integrante "que" serve para introduzir o complemento do verbo "informar", ou seja, a oração subordinada substantiva objetiva direta. Na segunda ocorrência, o pronome relativo "que" refere-se ao termo "manifestantes" e, portanto, desempenha a função sintática de sujeito da oração subordinada adjetiva.
- B) Na primeira situação (sem vírgula), tem-se uma oração subordinada adjetiva restritiva. Na segunda (com vírgula), trata-se de uma oração subordinada adjetiva explicativa. O sentido criado na primeira situação é que nem todos os manifestantes continuavam a jogar pedras e a bloquear a portaria dos fundos do edifício histórico. Assim, há dois grupos de manifestantes: aqueles que continuam a jogar pedras e a bloquear a portaria dos fundos do edifício histórico; e aqueles que não continuam a jogar pedras e a bloquear a portaria dos fundos do edifício histórico. A oração adjetiva restritiva em questão refere-se apenas àqueles manifestantes que continuam a jogar pedras e a bloquear a portaria dos fundos do edifício histórico. De acordo com a notícia, os policiais queriam dispersar apenas os manifestantes que continuavam jogando pedras e bloqueando a portaria. No segundo caso, não se estabelecem diferenças entre manifestantes que continuavam a jogar pedras e a bloquear a portaria e outros manifestantes que já não participavam do referido ato. Assim, de acordo com essa segunda versão, os policiais queriam dispersar todos os manifestantes, independentemente da natureza de sua participação naquele momento.

09. Em (A) o operador mas foi empregado em sentido retórico, o que contraria seu valor primário/básico de oposição/contradição de ideias (aceitam-se também respostas tais como: o operador mas foi empregado para destacar..., dar foco..., realçar..., refletir sobre..., evidenciar..., enfatizar..., intensificar um questionamento ou uma pergunta; ou, ainda: o mas foi empregado sem necessidade e com sentido enfático). Diferentemente do que se verifica em A, em (B) esse operador assume seu valor mais comum, estabelecendo relação de oposição com o contexto precedente. Em (C), o conector E também assume valor retórico, assemelhando-se com o mas, em A. Nesse caso, E não funciona como elemento tradicionalmente responsável pela adição de ideias/argumentos às partes do texto, mas serve como desencadeador de uma pergunta a ser respondida ao longo do texto. Em (D), o conector E assume seu valor básico/primário, ou seja, estabelece relação aditiva com o contexto precedente.

10.

- 1) **Incorreto.** O segmento sublinhado expressa um sentido de temporalidade ('quando entrou na língua...').
- 2) **Correto.** De fato, o segmento sublinhado tem um sentido de causalidade ('pelo motivo de ele ser...').
- 3) **Correto.** O segmento sublinhado, introduzido pela conjunção 'pois', estabelece, claramente, uma relação de explicação.
- 4) **Incorreto.** A oração em destaque é explicativa. Por isso, o uso das vírgulas.
- 5) **Correto.** Há vários sinais de que se trata de informações adicionadas umas às outras.

Resposta: A